

PARTIDO DOS TRABALHADORES DE VITÓRIA  
PLANO DE GOVERNO 2021-2024

# Um plano com grandeza de Vitória

*Candidato Prefeito* JOÃO COSER  
Vice JACKELINE ROCHA

# Um plano com a grandeza de Vitória

Este programa foi desenvolvido a muitas mãos, mentes e corações, e a compreensão de que a cidade é ao mesmo tempo múltipla, diversa e única, inspirou a construção de uma proposta onde a transversalidade tem papel central.

Áreas de atuação do poder público que poderiam ser vistas de maneira isolada, aqui se conectam e se organizam em cinco grandes pilares. Uma maneira mais orgânica e integrada de pensar a cidade e a gestão pública, com a percepção de que a vida das pessoas não é um conjunto de segmentos isolados, mas como uma trama, onde tudo se interliga e se inter-relaciona.

# Introdução

Vitória, capital metropolitana conforme classificação recente do IBGE, conta com uma população estimada em 2020, de 365.855 habitantes. É a quarta cidade da Grande Vitória em número de habitantes.

A Capital é a cidade mais rica do Espírito Santo, e possui um dos maiores Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Brasil. No conjunto da metrópole, detém as melhores condições de emprego e renda, acesso a serviços públicos de saúde e educação e possui uma considerável infraestrutura urbana e de saneamento.

Segundo dados do IBGE/IJSN, desde 2011, a cidade vem apresentando um desempenho econômico instável e diminuindo sua geração de riqueza, como consequência das transformações econômicas no contexto estadual, nacional e internacional. Um exemplo disso é o impacto da modificação das alíquotas interestaduais, em 2013, sobre o Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap), incentivo fiscal que contribuiu, em grande medida, com o desempenho econômico do município desde 1970, ano de sua criação. Em uma cidade portuária os impactos desse tipo de mudança não são desprezíveis.

Com a pandemia do novo Coronavírus, novamente a cidade é impactada, não só nos aspectos econômicos, mas também naqueles relacionados às questões sanitárias e sociais, impondo novos desafios para a sua gestão.

Dados da Revista Finanças dos Municípios Capixabas 2020, publicada em julho, apontam que os municípios capixabas irão sofrer uma perda na receita própria não vinculada de, em média, 15%, quando comparada com receita realizada no ano anterior. No entanto, com as medidas adotadas pelo Governo Federal para compensar as perdas de receitas decorrentes da pandemia do novo Coronavírus, há uma previsão de repasse de recursos ao município da ordem de 58 milhões de reais, compensando parte da perda estimada, já que o valor a ser repassado representa 4,3% da receita própria de 2019.

Em outra análise, produzida pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, disponível no Boletim Extraordinário no 5 de julho de 2020, aponta-se, em um cenário moderado - cenário base adotado no documento -, que a perda de receita em Vitória, comparativamente com 2019, pode ser de 5%, já considerando também o apoio financeiro da União.

Assim, as propostas aqui apresentadas tiveram então, como referência, estas análises e resultaram de um processo rigoroso de debate com diferentes segmentos da cidade. Além de plenárias regionais, realizadas com a participação de lideranças comunitárias, inúmeros debates foram feitos com especialistas, técnicos e lideranças.

Este documento apresenta, de forma sintética, um conjunto de programas organizado em cinco objetivos estratégicos construídos em alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e do Programa de Cidades Sustentáveis, do qual Vitória já é signatária. Este último, consiste numa agenda de sustentabilidade urbana que incorpora as dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural no planejamento municipal, com o propósito de promover políticas públicas estruturantes, que contribuam para o enfrentamento da desigualdade social e para a construção de cidades mais justas e sustentáveis.

Os pressupostos para elaboração deste conjunto de propostas estão assentados na compreensão de que as políticas públicas devem ser elaboradas com base em evidências científicas, estudos técnicos específicos, mas sempre cotejadas com o debate popular, prevendo a participação dos diversos atores sociais que vivem o cotidiano da cidade.

Por fim, o momento que vivemos no Brasil, em particular em nossa cidade, exige capacidade técnica, criatividade, sensibilidade e forte compromisso com a população, em especial a mais vulnerável. É isto que buscamos expressar neste plano!

Vitória, setembro de 2020.

# **objetivos estratégicos**

## OBJETIVO 1

# Vitória da participação e da eficiência

Articula os programas relacionados à melhoria, inovação e desburocratização dos serviços públicos; de fomento da cultura da inovação na gestão pública; captação de recursos e a geração de novas receitas; gerenciamento de projetos; de controle social, transparência, com ênfase na participação da sociedade civil na elaboração, avaliação e monitoramento das políticas públicas.

### PROGRAMAS

#### 1.1. Gestão eficiente e com participação

Promover a eficiência e a modernização da máquina pública como condição indispensável para a implantação dos programas de atendimento à população e de promoção do desenvolvimento do município é um objetivo central. Para isto, a gestão por projetos deve ser aprimorada, para garantir a sua elaboração de forma integrada, assim como o monitoramento e avaliação permanentes; os canais digitais devem ser ampliados e, no plano territorial, assegurar a implantação de instâncias que promovam a integração e o debate das políticas públicas com os gestores locais, bem como seu permanente acompanhamento.

É necessário organizar e estruturar a comunicação interna e externa, com canais virtuais e presenciais ágeis e abrangentes, que cumpram o objetivo de manter servidores, lideranças e a população em geral informados das iniciativas e serviços prestados pela prefeitura. Essa integração e disseminação de informação deve necessariamente dar conta dos programas e projetos em andamento, recursos alocados, bem como mecanismos de obtenção de retornos e avaliações. Com uma comunicação mais eficiente, será possível aperfeiçoar sempre a qualidade dos serviços e da informação e garantir o adequado atendimento à população e a transparência da gestão pública.

Os espaços de diálogo e participação da população, como o Orçamento Participativo, devem ser retomados e aprimorados, com a inclusão de plataformas digitais que ampliem e qualifiquem a participação, o debate e o processo de definição de prioridades na cidade, bem como o acompanhamento e monitoramento dos resultados das políticas públicas implementadas.

## **1.2. Prospecção de novas fontes de receitas**

A expansão de atividades financeiras, diversificação de intermediários de pagamentos requeridos e viabilizados pelo comércio eletrônico, novos formatos de comunicação têm dado origem a uma gama de novos negócios que precisam ser estudados em profundidade, visto que as possibilidades de não estarem sendo adequadamente enquadrados, tributados e fiscalizados podem ser expressivas.

Faz-se necessário também, no esforço de ampliação das receitas, promover um rigoroso mapeamento de fontes de financiamentos privados, públicos, nacionais e internacionais.

## **1.3. Uma gestão com inovação e tecnologia**

Distante de qualquer previsão realizada, o processo de transformação digital em 2020, em razão da crise sanitária, passou por uma grande aceleração. Diversos serviços públicos vêm sendo demandados para um rápido ingresso no mundo digital, incluindo especialmente a área da saúde, mas também a educação e outras áreas dos serviços municipais. Este programa busca, portanto, acompanhar estas transformações propondo alterar o cenário de profundas desigualdades digitais, no qual há enormes barreiras para as faixas mais vulneráveis da população, notadamente, as de menor escolaridade e, também, as de menor poder aquisitivo, para que possam ter o livre acesso às atividades da vida cotidiana que estão sendo realizadas pela internet, através da implementação de sistemas e aplicativos digitais integrados e intersetoriais, que propiciem atendimento online e integrado, registro, monitoramento e avaliação dos serviços prestados pelos setores da saúde, assistência social e educação, dentre outras.

## **1.4. Valorização do servidor**

A valorização do servidor deve se constituir em uma política permanente, buscando a humanização dos locais de trabalho; a garantia de espaços de participação para debates e encaminhamentos de suas demandas e das melhorias a serem empreendidas nos processos de trabalho; a capacitação permanente, continuada e em serviço; o desenvolvimento de programas de promoção da saúde do servidor; a realização de concursos públicos, como forma prioritária de provimento dos cargos no serviço público municipal e ainda o debate sobre os planos de carreira e a política salarial.

## OBJETIVO 2

# Vitória dos direitos

Articula os programas relacionados à garantia do acesso público e universalizado a serviços de saúde, educação, assistência social e segurança alimentar e nutricional, mas também à cultura, esporte, geração de renda, priorizando a atenção a diferentes públicos como crianças, jovens, idosos, pessoa com deficiência, população em situação de rua, etc.

## PROGRAMAS

### 2.1. Educação com qualidade para todos

As desigualdades territoriais do município de Vitória se expressam também nos dados educacionais. Nas regiões mais socialmente fragilizadas temos os resultados que necessitam de maior atenção do poder público. Para enfrentar essa realidade implementaremos uma política educacional que garanta igualdade nas condições de acesso e permanência com qualidade socialmente referenciada, com políticas públicas articuladas que possibilitem a melhoria do desenvolvimento humano e garantia de direitos.

Investiremos na ampliação de vagas na rede de ensino fundamental e de educação infantil e em melhorias nos espaços inadequados, com plano de intervenção elaborado em conjunto com a comunidade escolar.

Promoveremos uma política de formação continuada e em serviço dos educadores, e incentivo à pesquisa e iniciação científica, com a criação de um núcleo de pesquisa com bolsas de estudo para professores e estudantes, bem como investiremos no acesso à internet pública e dispositivos de tecnologia da informação e comunicação para uso pedagógico por estudantes e professores.

Buscaremos fortalecer a articulação com a Universidade Federal e IFES em um projeto multidisciplinar com o Centro de Educação e outros, para iniciativas de formação de professores vinculados ao sistema municipal de ensino e para o desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis no ensino da matemática, língua portuguesa, história, ciências, entre outros.

O Plano Municipal de Educação será nossa referência. A avaliação das políticas educacionais e do cumprimento das metas será realizada com a participação de toda a comunidade escolar e por ela acompanhada.



## **2.2. Educação integral e inclusiva**

A ampliação e qualificação do atendimento em tempo integral voltadas especialmente para o enfrentamento das desigualdades socioeconômicas e a promoção de uma educação inclusiva e cidadã serão prioridades de nossa gestão.

Investiremos na rede física da educação infantil e do ensino fundamental para ampliar a oferta do atendimento integral e promoveremos a revisão do currículo e da legislação, sempre de forma coletiva, com a participação das comunidades escolares.

Implementaremos uma política educacional que busque a superação das desigualdades, que respeite as diversidades e promova ações transversais de direitos humanos para o combate a toda forma de violência e discriminação racial, sexual, de gênero ou pela deficiência e que garanta o acesso e permanência dos estudantes com deficiência, ampliando e melhorando as condições do atendimento e dos espaços físicos para uma educação especial inclusiva.

## **2.3. Educação de jovens e adultos**

A queda gradativa de matrículas nos últimos anos na rede de ensino municipal tem comprometido a universalização do ensino fundamental, bem como a ampliação da alfabetização daqueles que tiveram negado seu direito à educação. Por isto é preciso repensar a estratégia da oferta para garantia do acesso à educação de jovens e adultos - EJA. Desta forma, propomos a abertura de turmas de EJA em todos os turnos (matutino, vespertino e noturno); uma oferta que não esteja concentrada apenas nos prédios escolares, mas em diferentes equipamentos públicos ou comunitários, em territórios mais vulneráveis e com maior índice de analfabetismo; e, ainda, a oferta de cursos de educação profissional integrados à Educação de Jovens e Adultos, na perspectiva da formação para o mundo do trabalho.

Como ponto de encontro para práticas educativas, que integrem ações de escolarização e ações culturais para jovens, adultos e idosos, implantaremos também um centro de referência de educação de jovens e adultos com diferentes formas de oferta de cursos e exames, mas fundamentalmente com práticas de diálogos e produção acerca da cultura, das questões étnico-raciais, de gênero e das sexualidades.

Para concretização destes objetivos é fundamental o investimento em formação continuada dos professores, em uma perspectiva inclusiva voltada para a ampliação da matrícula e garantia de permanência com aprendizagem.

## **2.4. Saúde integral do cidadão**

Vitória deve pensar um novo modelo de organização do seu sistema de saúde. Um modelo pautado na inovação tecnológica e adoção de novas metodologias e protocolos para a promoção, prevenção e recuperação das pessoas, especialmente em razão do cenário causado pela pandemia da Covid19 e do envelhecimento da população.

Implantar sistemas e aplicativos digitais que permitam melhorar e ampliar o atendimento online, integrado com a rede hospitalar e monitorar as práticas saudáveis nas comunidades, modernizando o trabalho das equipes de saúde da família; criar núcleos regionais de vigilância em saúde e modernizar o parque tecnológico laboratorial de forma a dar respostas mais eficazes a surtos e epidemias, são algumas das respostas necessárias à nova realidade do município.

Ao mesmo tempo devemos ampliar e fortalecer a atenção básica, com ampliação de serviços e melhoria da estrutura física de algumas unidades de saúde, assumir a gestão da rede hospitalar e de urgência, melhorar e ampliar sua rede física, e, ainda, retomar a ocupação plena do centro de especialidades, com ampliação de consultas e exames e implantação de novos serviços e especialidades.

## **2.5. Envelhecer com saúde**

Considerando os últimos censos do IBGE, a população idosa de Vitória cresceu mais de 50% em 10 anos. Este crescente envelhecimento da população associado ao agravamento da pobreza, que interfere nas condições do cuidado familiar, exige do poder público a ampliação de políticas públicas que promovam o envelhecimento com dignidade, saúde e qualidade de vida.

Dentre as iniciativas propostas para assegurar os direitos de cidadania desta população, estão o fortalecimento dos centros de convivência da terceira idade e das instituições de longa permanência, construção de nova sede para o Centro de Referência de Atendimento ao Idoso – CRAI, implantação de serviço de atenção domiciliar pelas equipes de saúde e assistência social e de distribuição de fraldas descartáveis; e promoção de atividades esportivas e de lazer.

Desenvolveremos projetos intersetoriais voltados à proteção integral da pessoa idosa com prioridade no acesso aos serviços públicos que lhe garantam a efetivação do direito à saúde, à educação, ao trabalho, ao esporte, ao lazer, à cultura e à convivência familiar e comunitária com dignidade.

## **2.6. Atenção especial à saúde mental**

O aumento das diversas expressões do sofrimento psíquico decorrentes da pandemia da Covid19 demanda um novo olhar sobre a rede de atenção psicossocial do município. É necessário fortalecer a política de cuidado em atenção integral e intersetorial às pessoas com sofrimento mental e com uso abusivo e dependente de álcool e outras drogas, em todos os ciclos de vida, pautada na atenção psicossocial e na redução de danos, garantindo o direito à saúde e à vida, e o caráter não-asilar e não- higienista das práticas e serviços de saúde e demais políticas sociais, respeitando a diversidade de gênero, cultural e religiosa e os princípios de direitos humanos.

Dentre as ações deste programa destacamos a criação de um centro de convivência em saúde mental, de caráter intersetorial, voltado a implementar ações de geração de renda, arte e cultura; a melhoria da rede de urgência em saúde mental articulando com a gestão estadual a oferta de leitos de urgência; e o fortalecimento da rede de cuidado às pessoas em situação de rua e em situações de violência com ênfase para as temáticas da diversidade sexual e de gênero, violência sexual, racismo, violências autoprovocadas, com destaque para a questão do suicídio, em especial de adolescentes e jovens.

## **2.7. Vitória com inclusão social**

De acordo com dados do CadÚnico de 2019, cerca de um terço da população do município de Vitória é pobre ou extremamente pobre, situação certamente agravada pelas condições impostas pela situação sanitária vivida pelo país em 2020. O crescimento, nos últimos anos, da população em situação de rua é um retrato do acirramento da pobreza no município e da ausência de políticas públicas à população mais vulnerável.

Este cenário impõe ao novo gestor público que o enfrentamento à desigualdade social e à pobreza seja tratado como prioridade, implementando uma política garantidora dos mínimos sociais voltada para a proteção social e defesa de direitos.

Investiremos, portanto, na ampliação da cobertura dos programas de transferência de renda às famílias empobrecidas do município e no fortalecimento da rede da assistência social, com ampliação dos serviços e dos atendimentos nos centros de referência como implantação do serviço de acompanhamento domiciliar na proteção social básica para idosos e pessoas com deficiência; manutenção e adequação da rede física com reformas e construções; e ampliação e melhoria dos espaços voltados a ações com crianças, adolescentes, jovens e idosos, como Cajuns, Núcleo Afro Odomodê e centros de convivência.

Implementaremos uma política de atendimento à população em situação de rua, com ações integradas entre as políticas sociais, incluindo, dentre outras iniciativas, melhorias no atendimento do centro de referência (Centro Pop) e implantação de uma nova unidade na região norte da cidade; melhorias no atendimento dos

consultórios na rua; investimentos para o acesso à água potável e a equipamentos sanitários, com oferta de produtos de higiene nos espaços de atendimento a esta população; promoção de ações para adesão aos serviços de proteção social e acesso à documentação; e implementação de um programa de educação nas comunidades, nas escolas e em órgãos públicos para o combate à violência e a discriminação e para formação de lideranças destes grupos.

O aumento da vulnerabilidade social no município nos impõe ainda pensar projetos de moradia pública para acolhimento da população em situação de rua, idosos e outros grupos.

## **2.8 . Inclusão da pessoa com deficiência**

A inclusão da pessoa com deficiência compreende a promoção de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento de sua autonomia e a garantia de seus direitos. Políticas de saúde, assistência social, educação, habitação, trabalho, esporte e lazer, cultura, mobilidade, dentre outras, com ações como: melhoria dos ambientes escolares para a educação especial na perspectiva inclusiva, com ampliação das salas de recursos multifuncionais, atendimento no contraturno e ações educativas para o enfrentamento à discriminação e ao preconceito; incentivo e promoção de atividades esportivas, de qualificação e inclusão no trabalho; implementação de programa de educação com servidores públicos, inclusive dos trabalhadores do transporte público para humanização do atendimento; promoção de melhorias na infra-estrutura urbana para assegurar a acessibilidade universal, como a regularização de calçadas e de sinalização; e promoção da acessibilidade, visando a segurança e autonomia, em espaços públicos, equipamentos urbanos, transportes, informação e comunicação incluindo seus sistemas e tecnologias.

## **2.9. Segurança alimentar e nutricional**

A atual crise econômica, o desemprego e o aumento dos custos dos alimentos, limitam ainda mais o acesso à alimentação pelos mais pobres, e a fome volta a crescer no país. Este quadro, aliado a um histórico de doenças relacionadas à má qualidade da alimentação, deve colocar a segurança alimentar e nutricional dentre os programas prioritários de uma gestão municipal.

São necessárias ações integradas que envolvam diversas áreas como assistência social, saúde, economia e educação. Uma das prioridades será a reabertura do restaurante popular que possuía capacidade para duas mil refeições por dia, porém foi fechado pela gestão atual. Outras ações importantes serão: a implantação de cozinhas comunitárias; apoio à formação de grupos populares de produção de alimentos e ao cultivo de hortas comunitárias; melhoria do banco de alimentos e realização de compras da agricultura familiar, a exemplo do Programa Compra Direta de Alimentos; elaboração da política e do plano municipal de segurança alimentar e nutricional e instituição da câmara intersetorial.

## **2.10. Fomento a empreendimentos da economia solidária**

Fortalecer os empreendimentos econômicos solidários, iniciativas caracterizadas pela autogestão, de caráter participativo e democrático, baseados na autossustentação e no desenvolvimento humano, criando uma base de conhecimento que sirva de exemplo para diversas comunidades é uma das ações que compõe este programa. Promoveremos ainda acesso ao crédito orientado, com a concessão de microcrédito a taxas subsidiadas para fortalecimento e abertura de novos negócios e microempreendimentos; e apoio aos bancos comunitários - que oferecem serviços financeiros solidários, de natureza associativa e comunitária, voltados para a geração de trabalho e renda na perspectiva de reorganização das economias locais.

A proposta é estimular as comunidades a assumirem o protagonismo na geração do emprego local, para que explorem as possibilidades do mercado, considerando desde bens de consumo até serviços de lazer, turismo, entretenimento, esporte e cultura; bem como, promover a capacitação e a cessão de ativos e equipamentos de uso coletivo ou individualizado.

## **2.11. Circuito Cultural - Conexão Arte-Vitória**

A desigualdade social reflete-se também na desigualdade de acesso aos bens culturais. Devemos garantir o direito à participação na vida cultural da cidade e promover a equidade no acesso à produção e à fruição dos bens e serviços culturais.

Para isto é preciso, por meio de uma rede formada por espaços e projetos culturais em todas as regiões, garantir a multiplicidade e diversidade das expressões culturais, com iniciativas como: atividades formativas, artísticas e culturais nas ruas e equipamentos públicos como centros culturais, praças, escolas e centros de convivência; pontos de cultura de manifestações populares, valorizando as tradições locais; fortalecimento das festas populares; apoio às manifestações artísticas e culturais e à circulação de espetáculos e festivais de todas as linguagens, como música, literatura, dança, artes visuais, arquitetura, circo, teatro e cinema; e ações de fomento à leitura, como a implantação de bibliotecas comunitárias com amplo acesso à internet de forma gratuita.

Por meio de um circuito cultural que esteja presente em todas as regiões de Vitória, poderemos fomentar as potencialidades artísticas locais e garantir oportunidades de trabalho e renda para os artistas e para os trabalhadores da cultura.

A diversidade das expressões culturais com foco nas culturas tradicionais, grupos étnicos, mulheres, negros, comunidade LGBTQI+, pessoas com deficiência também será valorizada. Por meio de editais para bolsas de pesquisa, apoio à difusão e à produção de bens e serviços culturais produzidos por coletivos ou grupos ligados ao tema da diversidade buscaremos dar visibilidade e gerar oportunidades para esses atores da cena da diversidade cultural da cidade.

## **2.12. Vitória criativa**

A economia da cultura é reconhecidamente um campo estratégico para o crescimento e desenvolvimento da economia local, promovendo a geração de trabalho e renda, além da inclusão social, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano.

O município deve contribuir para o desenvolvimento local e regional a partir de uma nova economia produzida pelos segmentos criativos. Propor e executar projetos e ações voltados ao desenvolvimento dos setores criativos, valorizando e apoiando o potencial artístico-cultural e o empreendedorismo dos atores criativos, a fim de estimular a economia da cultura e gerar oportunidades.

Para tanto, estruturaremos um observatório da economia criativa da cidade de Vitória, com o objetivo de identificar o potencial da cadeia produtiva dos segmentos criativos da cidade, utilizando-se do lançamento de editais para concessão de bolsas de pesquisa, de parcerias com universidades, IFES e outras entidades com fins de pesquisa.

Apoiaremos as incubadoras de arte e cultura e espaços que objetivam consolidar as cadeias produtivas da criatividade, potencialmente a das escolas de samba, enfatizando a profissionalização de empreendedores, a formação de gestores, a construção de novas habilidades e competências para os atores do campo criativo.

## **2.13. Esporte para todos**

Estudos mostram que Vitória é uma das capitais onde mais se pratica atividade física. Porém, é preciso dinamizar o uso dos espaços de esporte e lazer existentes na cidade. A partir de um diálogo permanente com a população, em todas as regiões da cidade, promoveremos uma política de esporte e lazer para todas as faixas etárias, com alternativas para inclusão da pessoa com deficiência: esporte de formação, comunitário, de lazer e de competição e orientação para uma vida saudável.

São inúmeras as ações que podem valorizar e fortalecer o potencial esportivo dos moradores do município: realizar oficinas de produção de brinquedos e festivais de jogos e brincadeiras populares nos bairros; ampliar as escolinhas de esporte, diversificar as modalidades ofertadas e organizar campeonatos; apoiar programações esportivas dos grupos de jovens e idosos nos bairros; incentivar a realização de jogos escolares, universitários e corporativos; organizar um calendário anual de esportes de competição; atrair eventos esportivos e de lazer de alto impacto econômico e social; e promover caminhadas, corridas e passeios ciclísticos voltados à educação ambiental.

A concretização destas ações será debatida com a sociedade, por meio da realização de conferências e da elaboração do plano municipal de esporte e lazer, estruturando um sistema esportivo municipal.

## OBJETIVO 3

# Vitória da paz

Articula os projetos relacionados à promoção da cidadania e dos direitos humanos, da cultura da paz, da segurança cidadã e buscará interação com outros definidos no âmbito do Objetivo 2.

## PROGRAMAS

### 3.1. Segurança cidadã

Parte expressiva dos problemas que alimenta a sensação generalizada de insegurança nas cidades está diretamente relacionada à qualidade de vida desfrutada pelos cidadãos nos espaços urbanos. Por isto a política de segurança pública no município deve ser integrada e ser desenvolvida de forma intersetorial, associada às políticas de desenvolvimento urbano inclusivo e participativo. Além disto, as ações precisam também estar centradas em inteligência, tecnologia,

gestão eficiente e capacitação permanente dos diversos agentes públicos com atuação na área

O foco da atuação será a prevenção à violência; defesa da dignidade da pessoa humana, com valorização e respeito à vida e à cidadania, assegurando atendimento humanizado a todas as pessoas, com respeito às diversas identidades religiosas, culturais, étnico-raciais, geracionais, de gênero, orientação sexual e as das pessoas com deficiência. Estas serão também as diretrizes que nortearão a atuação da Guarda Municipal.

Implementaremos projetos continuados em educação e na promoção de uma cultura de paz, com a execução de ações intersetoriais de prevenção primária como requalificação e dinamização de espaços públicos e ampliação dos projetos sociais; ampliação do observatório da segurança; valorização do Gabinete de Gestão Integrada - GGIM como instrumento de implementação da articulação federativa, interdisciplinar e intersetorial; fortalecimento da rede de enfrentamento e atendimento às mulheres em situação de violência; e fortalecimento e valorização da Guarda Municipal como agente de proteção municipal preventiva, com investimentos em tecnologias de segurança e medidas de atualização e valorização dos profissionais de segurança.

### **3.2. Vitória dos direitos humanos**

Um programa municipal de direitos humanos deve reforçar a transversalidade dos direitos humanos nas políticas públicas. Isto implica em uma integração sistêmica entre todas as áreas, como saúde, educação, assistência social e meio ambiente, envolvendo ações voltadas para o combate às desigualdades estruturais; garantia da igualdade na diversidade; combate à violência institucional; educação em direitos humanos envolvendo escolas, servidores municipais, órgãos judiciários e comunidades; e a garantia da participação e do controle social das políticas públicas em direitos humanos, em diálogo plural e transversal entre os vários atores sociais.

A partir da elaboração de um plano municipal de defesa e garantia de direitos das crianças e adolescentes, ampliaremos as ações voltadas para o enfrentamento e combate ao trabalho infantil e à violência sexual; proteção de vítimas ou testemunhas de violência; ampliação da oferta de serviços de convivência em todos os territórios da cidade; e ampliação de vagas e do atendimento integral nas escolas de educação infantil e de ensino fundamental.

### **3.3. Vitória da igualdade**

A compreensão de que o machismo, o racismo e a desigualdade de classe são questões estruturais e interseccionais em nossa sociedade e não- isoladas, é fundamental para a uma política de direitos humanos voltada para a promoção da cultura da paz. A discriminação de gênero, racial e sexual se apresenta na violência física, psicológica, patrimonial e institucional. Desta forma, seu enfrentamento requer uma rede de apoio integrada entre as políticas de educação, saúde, geração de emprego e renda, assistência social, justiça e cidadania.

Investiremos no fortalecimento da rede de combate à violência, atendimento e proteção às mulheres, população negra e LGBTQI+, incluindo a melhoria e ampliação do Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, criação de casas de acolhimento, ampliação do botão do pânico, e monitoramento e mapeamento das violências a estes grupos para subsidiar a avaliação e elaboração das políticas, estabelecendo pactos intersetoriais e interinstitucionais para redução da violência.

Consolidando o SUS como sistema universal e equitativo, fortaleceremos as ações voltadas para a saúde integral destes grupos, inclusive saúde mental, considerando suas necessidades e especificidades, humanizando o atendimento e combatendo a discriminação institucional.

Implementaremos políticas que gerem oportunidades e igualdade de acesso, condições e tratamento no mercado de trabalho, como programas de crédito, capacitação e fomento e apoio ao empreendedorismo e à implementação de ações afirmativas nas empresas.



Promoveremos ações educativas na cidade sobre a temática da diversidade sexual, de gênero e raça, como campanhas; programas de capacitação permanente para servidores públicos, especialmente das áreas de segurança pública, saúde, assistência social e educação; e projetos escolares com professores, estudantes e comunidade escolar voltados para o combate a toda forma de preconceito e discriminação na escola.

O apoio à difusão e à produção de bens e serviços culturais ligados ao tema da diversidade e o incremento das ações realizadas no Museu Capixaba do Negro também serão prioridade em nossa gestão.

Os planos municipais de políticas LGBTQI+, para mulheres e de promoção da igualdade racial serão elaborados com ampla participação social e o monitoramento de sua execução será realizado nos conselhos setoriais específicos, espaços que serão apoiados e fortalecidos.

### **3.4. Vitória jovem**

O contexto de crise sanitária e econômica que reduz ainda mais as oportunidades de trabalho e geração de renda para a juventude, associado à crescente violência urbana que vitimiza principalmente esta parcela da população, na sua maioria jovens negros, exige que o Município coordene uma política pública para a juventude que envolva diversas áreas do governo.

É fundamental dar centralidade ao combate ao extermínio da juventude negra, a partir de um amplo diálogo com a sociedade, das iniciativas de combate ao preconceito e discriminação racial, e da implementação de uma política de juventude que articule as ações nos territórios da cidade. Para tanto, instituiremos um sistema municipal de juventude que fortaleça o protagonismo dos jovens e os instrumentos de planejamento, gestão e participação.

Trata-se de pensar uma política de proteção à vida da juventude e defesa de seus direitos. Direito à saúde, à educação, ao trabalho, ao esporte, ao lazer, à cultura, dentre tantos outros. Reorganizaremos a rede de serviços voltados para a juventude de Vitória, priorizando a reabertura do Centro de Referência da Juventude, como espaço articulador de coletivos juvenis na cidade e de inúmeras iniciativas dirigidas a este público; e implementaremos ações voltadas para a geração de trabalho e renda como oportunidades de qualificação profissional e fomento ao primeiro emprego; elevação da escolaridade dos jovens com ações para ampliar o acesso e permanência na escola e a conclusão dos estudos; atenção à saúde com programas como acompanhamento às gestantes e mães jovens e fortalecimento da atenção psicossocial; e incentivo ao protagonismo da juventude para dinamização do esporte e da cultura na cidade.

## OBJETIVO 4

# Vitória da inovação e do trabalho

Articula os programas e projetos relacionados diretamente ao desenvolvimento econômico da cidade, como o turismo, a inovação, ciência e tecnologia, o trabalho e o empreendedorismo.

## PROGRAMAS

### 4.1. Território da Inovação

Com o desenvolvimento tecnológico, a transformação digital e eliminação das distâncias por conta das redes mundiais de computação, a proposição de “Parques Tecnológicos” necessita ser revisitada. A proposta é construir uma articulação em Vitória envolvendo organizações produtoras de conhecimento, empresas aceleradoras de novos negócios, profissionais qualificados ou criadores/empreendedores para reunir e somar o conhecimento instalado nas organizações já existentes, articulando com empreendedores em potencial, financiadores e formuladores de políticas de desenvolvimento. Para tanto, o Município, atuará como gestor de uma mobilização de agentes públicos e privados voltados para a promoção de negócios portadores de dinâmica na economia do conhecimento.

### 4.2. Novos centros de pesquisas

Algumas atividades que já demonstravam nos últimos anos força de crescimento poderão, no pós-pandemia, ganhar ainda mais dinâmica. Podemos citar a produção de energia, eletrônica, telecomunicações, rede de computadores, serviços de saúde, educação e produção científica, para ficar nas mais evidentes. Vitória pode explorar pré-condições que já existe para se tornar ainda mais atraente para atividades de pesquisa e desenvolvimento nestas temáticas. Hoje no país os centros de desenvolvimento das grandes empresas e alguns públicos estão concentrados no eixo Rio de Janeiro e São Paulo. As condições de vida e trabalho nestes grandes centros já se tornaram para muitos, há algum tempo, pouco atraentes, ora por condições de mobilidade, ora por condições de segurança ou, ainda, por custos de vida mais elevados. A isso soma-se a oportunidade, agora mais evidente, de ampliação do trabalho remoto, que favorecerá a desconcentração destas atividades.

Vitória oferece muitas facilidades para ser receptora desta provável realocação ou, simplesmente, de uma nova fronteira destes campi de Centros de Pesquisa, laboratórios de testes, de design de produtos, serviços, aplicativos, que poderão vir de forma associada e fortalecendo as vocações já aqui mencionadas. Para a implementação deste projeto é fundamental a reativação do Fundo

Municipal de Ciência e Tecnologia - FACITEC, como provedor de recursos de contrapartida para financiamentos e, principalmente, locus de ampla articulação de instrumentos de promoção geridos pelas instâncias estadual e federal, bem como de grandes empresas que adotaram a metodologia de inovação aberta, particularmente via as startups.

### **4.3. Acesso ao conhecimento e qualificação profissional**

Neste programa pretendemos desenvolver a capacitação para pessoas desempregadas e grupos vulneráveis, além de jovens, com o intuito de fomentar o retorno ao trabalho, impulsionando a inclusão ou reinclusão no mercado de trabalho. O foco será a “capacitação de competências”, que consiste em identificar novos perfis de profissionais, habilidades e competências requeridas e a consequente estruturação de capacitação visando desenvolver habilidades aplicáveis a distintas circunstâncias, potenciando saberes locais, a partir também da orientação profissional. É necessário ainda desenvolver a orientação profissional e o planejamento de carreira - para aumentar as chances de adaptação às vagas e escolhas do trabalhador, garantindo maior permanência no emprego.

Outra iniciativa consiste na capacitação para empreendedores, com a oferta de cursos de curta duração voltados para temas importantes, tais como: formação de preço, marketing digital e gestão tributária entre outras.

### **4.4. Desenvolvimento e manutenção de empregos e novos negócios**

As bases necessárias para o desenvolvimento econômico dependem de um conjunto de elementos que possibilitam a produção de bens e serviços, visando à geração de emprego e renda, que permita a redução da miséria, a promoção da equidade social e qualidade de vida para a população.

Para isto é preciso ampliar o serviço de intermediação de mão de obra já ofertado pelo Serviço Nacional de Emprego, implementando mecanismos mais modernos de conexão entre pretensões de trabalho e demandas das empresas.

Faz-se necessário, ainda, empreender um conjunto de ações voltadas para o micro e pequeno empreendedor, tais como: a mentoria para pequenos negócios, que consiste na oferta de acompanhamento nas áreas jurídica, contábil e financeira voltadas para a gestão de pequenos negócios aumentando as chances de sua manutenção; estímulo a regularização das atividades econômicas de interesse à saúde da população pós pandemia, por meio do fortalecimento da educação sanitária e auto gestão do risco sanitário; a concessão de espaços públicos com negócios de importância cultural, como as feiras de artesanato e comidas típicas, com seleção de negócios através de critérios transparentes que valorizem a cultura local;

medidas que visem a melhoria do ambiente de negócios e facilitem os trâmites a serem observados pelos empreendedores, como a implantação de sistema online para emissão da licença ambiental única que autoriza o funcionamento de atividade com baixo potencial poluidor, estruturada em área de até 300 m<sup>2</sup>; o estímulo aos pequenos negócios, por meio das compras governamentais, visando estimular as empresas do município; o apoio aos novos negócios através da incubação, aceleração e busca de investidores, em parceria com o SEBRAE, UFES, IFES e outros parceiros.

#### **4.5. Fomento ao turismo**

O turismo é uma atividade econômica com grande potencial de desenvolvimento em Vitória. Fortalecer o sistema municipal de turismo contribui para uma melhor condução das ações que objetivem o fortalecimento da identidade cultural do município, sua gastronomia e a instituição da cultura da paisagem, entendida como recurso na construção da identidade local, posto que se constitui em territórios ou espaços nos quais estão integrados os elementos: natureza, presença humana e marcas culturais deixadas ao longo dos tempos. Para alcançar este desenvolvimento é necessário empreender medidas de captação de eventos para a cidade; promover a melhoria dos espaços de lazer, os parques urbanos e naturais, a orla e os espaços culturais e de seu patrimônio histórico, em especial o localizado no Centro Histórico da Capital.

A implementação de projetos pedagógicos junto às escolas do município pode constituir importante iniciativa para a divulgação da história e difusão da cultura local.

## OBJETIVO 4

# Vitória Sustentável e Inclusiva

Articula programas voltados para a preservação dos recursos naturais e para a qualidade de vida na cidade; de mobilidade urbana; saneamento (abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem) de uso e ocupação do solo; de qualificação da orla de Vitória; habitação; preservação do patrimônio histórico e cultural e de requalificação da área central de Vitória.

## PROGRAMAS

### 5.1. Vitória Capital Metropolitana

O fortalecimento da imagem da cidade de Vitória como metrópole regional, como nova fronteira da expansão da economia do conhecimento e como ambiente favorável ao bem-estar e a uma qualidade de vida é fundamental para sua economia, desenvolvimento e sustentabilidade.

O programa prevê ações de comunicação – voltadas para divulgar os feitos e qualidades locais da cidade e, ainda, medidas a serem desenvolvidas de forma articulada com os municípios confrontantes e o Governo do Estado, formando parcerias e consórcios públicos, visando efetivar e fortalecer uma governança metropolitana.

### 5.2. Mobilidade urbana

A mobilidade na cidade é uma importante questão a ser observada e priorizada. Buscar reduzir os tempos de deslocamentos com segurança, atendendo adequadamente a demanda de transporte de massa e individual, trata-se de um objetivo que exigirá um conjunto de medidas para a melhoria e expansão dos modais de transporte viário e ciclo-viário metropolitano; o acesso às comunidades localizadas nas partes altas da cidade; o desenvolvimento, com prioridade, de projeto de acessibilidade, com melhorias e regularização de calçadas, sinalização e intervenções no ambiente físico da cidade de modo a assegurar acessibilidade universal. Além disso, o debate dos projetos de grande impacto – pontes, novos modais e intervenções viárias – no âmbito da Região Metropolitana, se faz necessário. Daí a importância de integrar o plano de mobilidade e de transportes com o planejamento urbano.

### **5.3. Espaços culturais**

Os espaços culturais são importantes centros para a circulação da produção cultural do município. Além de fomentar a produção cultural, o município deve garantir a circulação desta produção. Como capital, Vitória tem a centralidade e deve promover o intercâmbio entre a produção artística e cultural da cidade e produções nacionais ou de outros estados.

Assim o objetivo deste programa é o de recuperar, preservar e modernizar os espaços culturais do município, garantindo estrutura para seu pleno funcionamento e acessibilidade às pessoas com deficiência, a fim de que possam abrigar a circulação de bens culturais além de fomentar sua ocupação por meio de parcerias com entidades culturais, coletivos, e residências artísticas.

### **5.4. Patrimônio cultural e memória**

Este programa tem como objetivo a implantação, de forma coordenada, de política de preservação do patrimônio cultural, elaborando legislação específica nas áreas de patrimônio material - bens móveis, imóveis e naturais -, e imaterial - tradições, como a das paneleiras.

Promoveremos ações voltadas para a renovação de edificações históricas e seu entorno e sua inserção na dinâmica da cidade; preservação, gestão e ordenamento das paisagens do município; inventário, registro e tombamento dos bens culturais para preservação da memória histórica, cultural e paisagística e dinamização e modernização de museus, da biblioteca e do arquivo público municipal.

### **5.5. Centro Histórico de Vitória**

O estoque de imóveis vazios ou subutilizados no Centro Histórico de Vitória é grande. A reabilitação destes imóveis para fins de moradia é uma forma de aproveitar toda infraestrutura, oferta de transporte e serviços públicos na região e faz parte de uma estratégia de reocupação da área central da cidade.

Também é necessário integrar ações para reverter o processo de degradação do Centro, com a intensificação da limpeza urbana; manutenção das praças; da segurança; do incentivo a iniciativas ligadas à economia criativa e ao comércio local; à preservação dos espaços culturais e ao fomento, organização e infraestrutura adequadas às atividades relacionadas a esta área.

## **5.6. Regularização Fundiária Sustentável de Interesse Social**

Considerando que as irregularidades urbanísticas e fundiárias têm como causas principais a ação de mercados especulativos formais e informais que geram a carência de opções de moradias adequadas e acessíveis, implementaremos ações de regularização fundiária, articuladas com políticas públicas de habitação, planejamento urbano e gestão democrática, a fim de enfrentar o ciclo vicioso da informalidade.

## **5.7. Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social**

Um dos grandes problemas da cidade de Vitória em relação à habitação é o elevado número de domicílios precários. Os moradores realizam obras de reforma e ampliações de seus imóveis, mas sem a adequada orientação, gerando situações de risco e com custos mais elevados. Assim, este programa deverá proporcionar ações de apoio à autoconstrução assistida para reformas, ampliações e reconstruções, com equipe multidisciplinar, que irá acompanhar não apenas a elaboração do projeto e a execução das obras, mas auxiliar na interação com outras políticas sociais do município.

## **5.8. Programa Terra Mais Igual**

Retomaremos o programa recuperando e qualificando sua proposta de gestão territorial integrada e participativa, garantindo a centralidade das ações no ser humano e no desenvolvimento socioambiental sustentável; o diálogo e a participação direta dos cidadãos em todo o processo de planejamento e gestão dos planos territoriais de desenvolvimento socioambiental sustentável; a retomada do trabalho de educação urbanística e ambiental visando bloquear novas ocupações em áreas ambientalmente frágeis; e a continuidade das obras em curso nas poligonais.

## **5.9. Preservar o meio ambiente**

Partindo do entendimento do meio ambiente como um direito fundamental, devemos implementar um conjunto de projetos relacionados a iniciativas de geração de energias limpas, notadamente a ampliação de geração de energia solar para atendimento aos equipamentos públicos e próprios municipais; a adoção do conceito de licitação sustentável, mediante a inserção de critérios ambientais nas compras e contratações públicas e ainda, a avaliação de medidas para que as novas edificações de grande porte no município sejam feitas com base em critérios de eficiência energética, sustentabilidade ambiental, qualidade e eficiência de materiais.

Também buscaremos desenvolver o plano de recuperação e de valorização das nascentes e fontes de água; atualizar o plano de arborização; bem como o plano de manejo do maciço central e ainda iniciativas relacionadas à agricultura urbana e comunitária – incentivando e apoiando a organização e difusão de programas

nesta área, com a criação de hortas urbanas e a formação de redes de produção e consumo de alimentos acessíveis e saudáveis em hortas comunitárias, assim como ampliação de espaços para comercialização de alimentos orgânicos e agroecológicos no município.

Promoveremos o controle das atividades poluentes com impactos socioambientais e a modernização da legislação ambiental em aspectos relativos à emissão de poluentes atmosféricos, com vistas à melhoria da qualidade do ar na cidade, e à redução de doenças respiratórias.

Buscaremos a redução do uso de combustíveis fósseis que geram poluição atmosférica, contemplando ações de melhoria do tráfego, priorização do transporte coletivo, ampliação da rede cicloviária, melhoria de calçadas de forma a incentivar pequenos deslocamentos sem utilização de meios mecanizados e atualização do inventário de fontes e emissões de gases de efeito estufa da cidade de Vitória, bem como articulação de ações conjuntas com o Estado e com os municípios da Região Metropolitana.

Todas estas medidas associadas a um vigoroso projeto de educação sanitária e ambiental.

#### **5.10. Vitória Recicla**

Neste programa objetivamos incentivar a organização de coletores e catadores de materiais recicláveis, contribuindo para ampliar a reciclagem de resíduos sólidos; instituir política municipal de aplicação da logística reversa; e buscar soluções para reutilização de resíduos sólidos, através da proposição de consórcio com as demais cidades da Região Metropolitana, especialmente na reutilização de resíduos inertes, com incentivos para a formação de mercado para os diversos recicláveis, destacando vidros, sucatas, borrachas, pneus e resíduos da construção civil.

Também ampliaremos o serviço de coleta seletiva em condomínios, incentivando a separação do lixo reciclável, demonstrando que todos podem colaborar com o meio ambiente e com a geração de emprego e renda para outros cidadãos.

#### **5.11. Orla de Vitória**

Medidas para a prevenção e o controle da erosão costeira, assim como de fiscalização para coibir a ocupação irregular de áreas vulneráveis serão desenvolvidas no âmbito do Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro, com vistas ao ordenamento e à gestão territorial costeira de forma integrada, participativa e contínua, objetivando a proteção do patrimônio natural, histórico, étnico, cultural e paisagístico de Vitória.



## **5.12. Gestão integrada do Saneamento Básico**

Por meio deste programa implementaremos a gestão de forma integrada do saneamento básico, incluindo abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana, o que nos permitirá o monitoramento das ações da concessionária e de empresas terceirizadas que prestam os serviços, e a atualização e integração de diversos planos setoriais de saneamento.

A gestão integrada permitirá ainda uma atuação mais efetiva na cobrança da concessionária quanto à universalização do abastecimento de água potável e dos serviços de coleta e tratamento do esgoto sanitário, com garantia de acesso de toda a população a esses serviços mediante estabelecimento de tarifa social.

Dentre algumas medidas a serem adotadas, será necessário retomar e ampliar as estruturas de contenção de enchentes a partir de uma atualização do plano municipal de drenagem urbana do município e buscar a ampliação de áreas permeáveis; bem como investir no monitoramento das áreas de risco e nas intervenções indicadas pelo plano municipal de redução de risco geológico.

